

VIVÊNCIA CLÍNICA ODONTOLÓGICA E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL

Rodrigo dos Anjos Lima Santos *

Julyane da Silva Reis *

Lília Paula de Souza Santos**

Uma das funções de maior importância do profissional de saúde bucal está no fato do mesmo ter condições de detectar doenças ligadas ao corpo através de exames realizados na boca, uma vez que trabalham diretamente com a porta de entrada de muitas doenças e ainda, muitas têm manifestação oral antes de qualquer outra parte do organismo. Atividades de vivência clínica, por meio da observação ao trabalho do cirurgião-dentista, possibilitam aos acadêmicos de odontologia conhecimentos diversificados que dão percepções dos tipos de problemas que são enfrentados diariamente no consultório odontológico e as demandas da população. A necessidade de constante aprimoramento na qualidade do processo ensino-aprendizagem anda em conjunto com a vivência clínica, o aluno que tem a oportunidade de ter as atividades extracurriculares em consultórios odontológicos ou no Programa de Saúde da Família, vem adquirindo uma experiência única que fará total diferença em sua formação. O presente estudo objetivou descrever um relato de experiência sobre a vivência clínica e a sua importância no diagnóstico diferenciado. O trabalho trata-se de um relato de experiência, acerca da vivência clínica de um estudante de odontologia do 5º semestre da Faculdade Maria Milza. Desde o primeiro semestre de sua formação no curso de Odontologia, o estudante, no período de férias, vem realizando acompanhamento observacional do atendimento odontológico em consultório dentário, isto contribuiu para seu desenvolvimento como acadêmico nas atividades clínicas de sua formação, principalmente contribuindo no diagnóstico diferenciado de lesões bucais. O curso de odontologia da Faculdade Maria Milza propõe uma intervenção do estudante que além de contemplar atendimento técnico no Centro Integrado de Pesquisa e Extensão Maria Milza, procura inseri-lo no convívio em equipe multidisciplinar capacitando-o, não só, na percepção das condições de saúde da comunidade assistida, como também, no planejamento e reestruturação das ações de saúde dirigidas a essa comunidade. Observou-se que por meio das atividades de vivência clínica foi possível desenvolver no acadêmico, a capacidade de planejamento de caso com maiores possibilidades de tratamento e de diagnóstico preciso.

Palavras-chave: Diagnóstico, Diferenciado, Clínica odontológica.

* Estudantes de Odontologia 5º semestre, Faculdade Maria Milza. Email:rodrigolimasantos1@hotmail.com; julyanereis5@gmail.com.

** Mestre em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza. Email: lilia_paula@yahoo.com.br.